



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO  
RURAL  
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2024/2

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
ZOT 7100	Morfofisiologia na Zootecnia	2	1	0	3

**I. HORÁRIO**

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quarta-feira: 10:10 h às 11:50 h (AQUI-104)	Quarta-feira: 08:20 h às 09:10 h (AQUI-108)- Turma A Quarta-feira: 09:10 h às 10:00 h (AQUI-108)- Turma B

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):**

Prof.<sup>a</sup> Fernanda Brandão  
Prof. Rodrigo Zaluski

**III. PRÉ-REQUISITO(S):**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT7801	Introdução à Zootecnia Práticas Zootécnicas
ZOT7802	

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Zootecnia, 2<sup>a</sup> fase, disciplina obrigatória

**V. EMENTA**

A célula animal (morfologia e fisiologia), ultra-estrutura celular, divisão celular (mitose e meiose), tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido nervoso, tecido ósseo, tecido muscular e sanguíneo.

**VI. OBJETIVOS**

Conhecer a organização da célula eucarionte bem como os aspectos morfológicos e funcionais da célula e de seus compartimentos e componentes sub-celulares. Conhecer os processos de divisão celular e os tecidos animais básicos. Entender as relações entre morfologia e função.

**VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CONTEÚDO TEÓRICO:**

A célula animal: morfologia e fisiologia

Divisão celular: mitose e meiose

Tecidos animais: morfologia, classificação, funções, tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular, tecido nervoso e tecido sanguíneo.

**CONTEÚDO PRÁTICO:**

Serão abordados os assuntos relacionados a utilização do microscópio de óptico, preparação de lâminas, observação de células e tecidos histológicos em microscopia óptica.

### **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

A disciplina será de natureza teórico-prática. Na parte teórica serão utilizados como material de apoio, recursos audiovisuais (Datashow), quadro e material de apoio impresso. Estudos dirigidos de tópicos do conteúdo programático serão utilizados como estratégia didático-pedagógica de suporte ao aprendizado. Os segmentos práticos da disciplina serão executados pelo aluno no Laboratório de ensino, com acompanhamento e orientação do professor e de monitor. Os roteiros de aulas práticas serão fornecidos no início das aulas práticas bem como pranchas com esquemas didáticos referentes aos conteúdos práticos da disciplina. As aulas serão realizadas em microscópios ópticos.

### **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de 3 (três) provas escritas, sendo que a média aritmética das avaliações corresponderá a 70% da média final. A resolução de exercícios desenvolvidos durante as aulas práticas ofertada comporá o segundo item da avaliação da disciplina, com peso de 5% para efeitos de cálculo da média final. O terceiro item de avaliação será constituído por uma prova prática, que corresponderá a 25% da média final. Trabalhos realizados em aulas práticas não poderão ser recuperados e deverão ser justificados conforme resolução abaixo.

Sobre provas de segunda chamada:

*“A RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. § 10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino. § 20 – Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar- DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 30 – Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.”*

Sobre as Provas de Recuperação:

*Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino. § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.”*

### **X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Data	CH (h/a) Teórica	CH (h/a) Prática	CH (h/a) Extensão	Conteúdo Programático
------	------------------	------------------	-------------------	-----------------------

28 ago	-	1	0	Apresentação da disciplina.
28 ago	2	-	0	Introdução à morfofisiologia. Métodos de estudo em morfofisiologia.
04 set	-	1	0	Introdução ao uso do microscópio óptico
04 set	2	-	0	Tecido epitelial e glandular. 1h Exercícios e leitura
11 set	-	1	0	Procedimentos para focalização de lâminas
11 set	2	-	0	Tecido conjuntivo
18 set	-	1	0	Coloração de grãos de amido
18 set	2	-	0	Tecido Adiposo. 1h Exercícios e leitura
25 set	-	1	0	Preparação de lâminas/coloração (cebola)
25 set	2	-	0	<b>Prova 1</b>
02 out	-	1	0	Preparação de lâminas de tecido vegetal (folhas)
02 out	2	-	0	Tecido cartilaginoso
09 out	-	1	0	Tecido epitelial, conjuntivo e glandular
09 out	2	-	0	Tecido ósseo
16 out	-	1	0	Tecido epitelial, conjuntivo e glandular
16 out	2	-	0	Tecido muscular
23 out	-	1	0	Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo
23 out	2	-	0	Tecido sanguíneo
30 out	-	1	0	Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo
30 out	2	-	0	Tecido Nervoso
06 nov	-	1	0	Tecido muscular
06 nov	2	-	0	<b>Prova 2</b>
13 nov	-	1	0	Tecido muscular
13 nov	2	-	0	Célula animal. Membrana Plasmática.
20 nov	-	-	0	FERIADO
20 nov	-	-	0	FERIADO
27 nov	-	1	0	Tecido sanguíneo
27 nov	2	-	0	Organelas. Citoesqueleto. Núcleo
04 dez	-	1	0	Observação de células em divisão
04 dez	2	-	0	Divisão celular: Mitose e Meiose

11 dez	-	1	0	Pré-avaliação prática. Revisão de tecidos. 1h Exercícios e leitura
11 dez	2	-	0	<b>Prova 3</b>
18 dez	-	1	0	<b>Prova prática</b>
18 dez	2	-	0	<b>Divulgação das notas</b>

#### **XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)**

1. JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª edição. Guanabara Koogan. 2008. Número de chamada na BU 611-018 J95h. 21 exemplares.
2. JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. Número de chamada na BU 576.3 J95b 8.ed. 105 copias
3. FRANDSON, R. D.; LEE WILKE, W.; FAILS, A D. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 6ª Edição. Guanabara Koogan. 2005. Número de chamada na BU 591.4 F826a. 28 exemplares.

#### **XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª Edição. Elsevier. 2014. Número de chamada na BU 591.1 K64c. 7 exemplares.
2. SALOMON, F-V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xii,242p. Número de chamada na BU 084.4:591.4 A881 2ed. a. 1 exemplar
3. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 4ª edição. Editora Artmed. 2004. Número de chamada na BU 577.23 B615 4.ed. 15 exemplares.
4. COOPER GM. 2007. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. Número de chamada na BU 8573078677. 4 exemplares.
5. LODISH H, BERK A, KAISER CA, KRIEGER M, SCOTT MP, BRETSCHER A, PLOEGH H, MATSUDAIRA P. 2014. Biologia Celular e Molecular. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. Número de chamada na BU 9788582710494. 2 exemplares.

.....  
Ass. do Professor

.....  
Ass. Chefe do Depto.

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_